

Atuação da Fisioterapia No Atraso de Desenvolvimento Motor em Prematuros

Autor(res)

Karen Carvalho Venâncio

Categoria do Trabalho

3

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Introdução

Entende-se que o nascimento prematuro representava uma preocupação significativa para a neonatologia, dado que essas crianças estavam expostas a uma série de riscos. Mesmo que não sofressem consequências mais graves, era comum observar atrasos do desenvolvimento das habilidades motoras, os quais afetavam seu crescimento e eram atribuídos ao desenvolvimento precoce de deficiências motoras. A intervenção precoce emergiu como uma medida importante para melhorar os bebês afetados por atrasos motores. Isso proporcionava maiores chances de recuperação, por meio da aplicação de estímulos, exercícios e orientação familiar.

Objetivo

O objetivo geral desse artigo foi demonstrar a importância da intervenção fisioterapêutica no atraso do desenvolvimento motor em prematuros, as técnicas e os métodos utilizados e a importância da participação dos pais/responsáveis na continuidade da assistência em domicílio.

Material e Métodos

A pesquisa realizada é uma Revisão de Literatura, na qual foram consultados livros, artigos científicos e sites por meio das seguintes bases de dados: PubMed, Scielo, Bireme e Google Acadêmico. O período dos artigos pesquisados abrangeu os últimos 10 anos, e as palavras chaves foram “Fisioterapia”, “Desenvolvimento Motor” e “Prematuros”. Artigos em inglês e artigos pagos foram excluídos da análise. Esses critérios foram estabelecidos para garantir atualidade e acessibilidade nos recursos empregados.

Resultados e Discussão

Segundo Santos (2021), embasa em teorias sólidas, a fisioterapia desempenhou seu papel de maneira eficaz e produtiva, capacitando-se para compreender diversas patologias e os processos subjacentes ao atraso do desenvolvimento motor por meio de avaliações criteriosas. Os recursos fisioterapêuticos empregados consideraram o posicionamento ideal do bebê, visando fortalecer os padrões flexores, aumentar a orientação da linha média e promover a integridade dos tecidos. Seu objetivo primordial foi melhorar o desempenho funcional em termos de acomodação, orientação e comportamento motor. No que se refere à estimulação sensorio motora, o tratamento visou organizar as funções do sistema nervoso, inibindo a atividade motora patológica, melhorando a regulação do tônus muscular e favorecendo o desenvolvimento (Silva, 2017). Menezes (2021) também revelou

que por meio do treinamento dos pais foi possível um efeito positivo, para que os mesmos possam integrar atividades motoras.

Conclusão

Foi concluído que a avaliação criteriosa e individual e as técnicas utilizadas pela fisioterapia resultou em promover, de forma preventiva, uma melhoria funcional, psicomotricidade, controle motor e relação interpessoal. A família foi considerada de suma importância para incentivá-los durante o tratamento, fornecendo apoio, afeto e atuação de socialização.

Referências

CARVALHO, A.A.M. et al. A Fisioterapia no Acompanhamento Precoce em Bebês Prematuros. Revista Funec Científica – Multidisciplinar, Santa Fé do Sul, v.7, n.9, jan./dez. 2018. Disponível em: <https://seer.unifunec.edu.br/index.php/rfc//article/view/2828/2999>. Acesso em: 9 set. 2023

MENESES, L. S. D. Atuação precoce da fisioterapia no desenvolvimento motor na prematuridade extrema: Um Relato de Caso. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Fisioterapia) – Universidade Federal da Paraíba, 2021. Disponível em: <http://repositório.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/26518/1/LSDM16072021.pdf>. Acesso em: 6 set. 2023.